



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXXI SIC**

CONHECIMENTO FORMACAO INOVACAO  
Salão UFRGS 2019

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Comparação dos efeitos do laser de baixa potência, do gerador de alta frequência e do curativo no tratamento de pacientes com lesão por pressão durante a internação hospitalar: ensaio clínico randomizado
<b>Autor</b>	AMANDA LINO DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	GRACIELE SBRUZZI

Comparação dos efeitos do laser de baixa potência, do gerador de alta frequência e do curativo no tratamento de pacientes com lesão por pressão durante a internação hospitalar: ensaio clínico randomizado

Amanda Lino de Oliveira<sup>1</sup>, Graciele Sbruzzi<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** As lesões por pressão (LP) apresentam alta taxa de prevalência hospitalar e apesar da modernização do tratamento, são poucos os ensaios clínicos randomizados que avaliam os efeitos do laser de baixa potência (LBP) e do gerador de alta frequência (AF) comparado ao curativo no tratamento deste tipo de lesão. **Objetivo:** Comparar a eficácia do LBP, do AF e do curativo no tratamento de pacientes com LP estágios 2 ou 3 durante o período de internação hospitalar sobre a área, evolução clínica e temperatura da ferida. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAEE: 31041914.9.0000.5327) e registrado no *Clinical Trials* (NCT02296697). Foram incluídos pacientes de ambos os gêneros, com idade superior a 18 anos, com presença de LP estágios 2 ou 3. Os pacientes foram randomizados em três grupos: LBP associado ao curativo (GLBP), AF associado ao curativo (GAF) e curativo (GC). Os desfechos analisados foram a área avaliada através de registros fotográficos, a evolução clínica da ferida através da PUSH, e a temperatura através de termografia. O GLBP recebeu aplicação de LBP com comprimento de onda de 658nm, dosagem de energia de 3J por ponto. O GAF recebeu aplicação de AF durante 15 minutos. Ambos os grupos receberam a intervenção uma vez ao dia, por sete ou 14 dias. O curativo foi realizado de acordo com o protocolo institucional. **Resultados:** No total 28 pacientes com 37 LPs foram incluídos, oito no GAF (12 LPs), sete no GLBP (oito LPs) e 13 no GC (17 LPs). Houve redução significativa no GAF nos desfechos área em cm<sup>2</sup> pela análise do software IMAGE J, e nos subitens da PUSH: PUSH área, PUSH área escore, PUSH exsudato e PUSH escore total ( $p \leq 0,05$ ). Em relação a temperatura da lesão, foi observado redução na temperatura da área circundante da LP no GAF após sete dias de intervenção, sem alterações significativas no leito e na borda da lesão. **Conclusão:** O AF possui um efeito benéfico sobre a redução da área e a evolução clínica das LPs após sete e 14 dias de intervenção. Porém, é necessário aumentar o tamanho da amostra para avaliar os reais benefícios dessas terapias.

Palavras chave: Laser de baixa potência; gerador de alta frequência; Lesão por pressão.